

# O prestígio do imortal José Sarney

05 DEZ 1995

por Maria Cristina Fernandes  
de São Paulo

Orgulhoso com a noite de autógrafos daquele que diz ser seu "melhor livro" ("O Dono do Mar", editora Siciliano, 278 páginas, R\$ 20), o senador José Sarney (PMDB-AP) reuniu ontem à noite em um shopping da zona sul de São Paulo algumas das principais personagens da Nova República, do caso Sivam (Sistema de Vigilância da Amazônia) e da sucessão à prefeitura paulistana.

Gilberto Miranda (PMDB-AM), senador que o embaixador grampeado e demitido Júlio César dos Santos disse ser um comandado de Sarney, chegou às 20h30 acompanhado da namorada Ana Cristina, afirmando que "umas vinte páginas" de "O Dono do Mar" era tudo que já tinha lido da obra literária de Sarney. Saudado na fila de autógrafos como "querido Gilberto", o senador e o autor de "O Dono do Mar" compartilharam o mesmo prognóstico sobre a reunião de hoje do Conselho de Defesa Nacional, convocada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. "A decisão cabe ao presidente", disse Gilberto Miranda sobre a abertura de uma nova licitação para o projeto. "O caso extrapolou os aspectos técnicos e a decisão política cabe ao presidente Fernando Henrique Cardoso", acrescentou Sarney.

Festejado por cinco ministros de seu governo – o senador Íris Rezende (Agricultura), o senador Jäder Barbalho (Reforma Agrária), o ex-deputado Roberto Cardoso Alves (Indústria e Comércio), Mailson da Nóbrega (Fazenda) e Roberto de Abreu Sodré (Relações Exteriores) –, Sarney parecia satisfeito com a repercussão do seu quarto livro e primeiro romance ("Ma-



José Sarney

rimbondos de Fogo" e "Canto Inicial" são de poesia, e "Brejal dos Guajás" é de contos) – "Meu destino foi a política, mas minha vocação é a literatura".

Foi predominantemente política a festa do literato e imortal da Academia Brasileira de Letras. O senador Romeu Tuma (PL-SP), que foi diretor da Polícia Federal do governo Sarney, chegou à livraria sem desmentir os boatos que lhe atribuem a condição de vice-prefeito numa chapa encabeçada pelo ministro José Serra à prefeitura de São Paulo. "Não vejo nenhum problema. Somos todos por São Paulo.."

Outro pré-candidato, o ex-governador de São Paulo Luiz Antonio Fleury, chegou à livraria anunciando para hoje sua desfiliação do PMDB.

A festa teve com principais anfitriões dona Marli Sarney e os dois filhos do presidente escritor, o deputado Sarney Filho (PFL) e a governadora do Maranhão Roseana Sarney. Sarney Filho, preocupado em manter a ordem da fila, e Roseana, em convencer deputados e senadores presentes a garantir uma cota da Vale do Rio Doce para os governos estaduais.